



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
SECRETARIA DE RECURSOS HÍDRICOS E AMBIENTE URBANO

Memória de Reunião

Local: Sala Mato Grosso – 7 ° andar – Edifício sede do Ministério da Integração Nacional

Data: 22/06/2016 das 14h30 às 17h30

Participantes: lista anexa

I – Sistematização do Guia

1. Abertura Oficial

Cássio Rampinelli – Analista de Infraestrutura da Secretaria de Defesa Civil (MI) que solicitou apresentação dos presentes e informou sobre a participação via *skype*. Além disso, passou os informes sobre a formulação do Guia de Diretrizes para Obras de Proteção Costeira, bem como o cronograma deste Grupo de Trabalho – GT.

2. Apresentação dos presentes (lista anexa)

3. Discussão sobre a elaboração do Guia:

A senhora Márcia Oliveira informou que a função do GT é redigir o Guia e, casos específicos, como ocorridos na barreira do Cabo Branco – PB não devem entrar no mérito do documento, mas sim nas discussões gerais afetas ao GT-GPROC. Informou ainda a importância de se fechar o cronograma do GT nessa reunião para que os envolvidos comecem a trabalhar especificamente no documento.

Ao tratar do curso do prof. Klein foi acertado em conjunto com a senhora Charline Dalinghaus que as datas serão 12, 13 e 14/07, com 15 vagas disponíveis. Os representantes da Antaq, Ibama e SPU solicitaram respectivamente, 3, 2 e 4 vagas.

Seguindo, foi acordado com a senhora Charline Dalinghaus o dia 17/08/2016 para que o professor Klein entregue os capítulos 1 e 2 do Guia. Ainda, o material será enviado aos integrantes do GT com pelo menos uma semana de antecedência.

Cássio Rampinelli – levantou a questão de fonte de recurso para prevenção, sendo fator relevante

e problemático que será abordado no capítulo de gestão (arranjo institucional).

Marcos Porto – sugeriu que a questão orçamentária para prevenção seja encaminhada ao GI-Gerco.

Dessa forma, os integrantes do GT acordaram que a questão orçamentária relacionada à prevenção paute a reunião do GI-Gerco de agosto/2016.

Nilton Filho – sugeriu que haja uma oficina balizadora sobre arranjo institucional para todas as entidades envolvidas que trabalham com a questão costeira e que tal encontro realize-se após o curso do prof. Klein.

Após a discussão os integrantes do GT acordaram que o senhor Cássio Rampinelli tentaria interlocução junto ao Ministério do Planejamento com vistas a esclarecer no atual PPA e nas descrições das funcionais programáticas do exercício orçamentário atual as fontes de recursos disponíveis para ações estruturantes de prevenção costeira. A depender da disponibilidade do representante do MPOG mais indicado, este poderia participar de Oficina de Discussão do Capítulo 3 do guia (Gestão Institucional), na parte referente à disponibilidade e formas de acessar fontes de recursos no orçamento do governo federal para ações voltadas à área costeira. .

Prosseguindo, a profa. Célia de Souza sugeriu que o GT aborde o estudo de caso de Natal em oficina no último dia do curso.

Após agregar as contribuições dos presentes, o GT decidiu pela realização de um seminário sobre gestão institucional a ser realizado previamente no dia 03/08/2016. A senhora Márcia Oliveira sugeriu que nesse seminário sejam abordadas questões além do caso de Natal, como as questões do MAI em Pernambuco, além de as instituições apresentarem as suas respectivas realidades.

O senhor Lúcio Gomes ficou responsável em conjunto com o senhor Nilton Filho por sistematizar um documento prévio ao seminário de 03/08/2016 para os partícipes responderem.

O GT avaliou ser factível o Guia ser aprovado no dia 16 de dezembro de 2016 e deverá ser apresentado na 1ª. Reunião do GI-Gerco de 2017.

A senhora Andreia Olinto sugeriu que o Cronograma (em anexo) que foi aprovado pelo GT seja apresentado na reunião do GI-Gerco.

Em relação à sistemática de elaboração do Guia ficou acordado pelo GT que a equipe do prof. Klein sistematizará as informações do referido documento, enviando-as ao senhor Cássio Rampinelli que as inserirá na plataforma integra para apreciação dos membros do referido grupo.

Parte II - Discussão sobre o Guia de Diretrizes de Prevenção e Proteção Costeira

No que tange ao Guia, os integrantes do GT discutiram os capítulos 1 e 2. Para o capítulo 3, os senhores Nilton Filho e Lúcio Gomes elaborarão documento prévio para subsidiar a oficina de 03/08/2016. Com isso, as divisões de trabalho ficaram da seguinte forma:

Capítulo 1:

Itens 1.1 a 1.4 – Cássio Rampinelli- MI, Diego de Oliveira – MMA e Marcos Porto – Antaq;
Ainda, nos itens 1.3 e 1.4 o senhor Nilton Filho - MPF fará contribuições.

O senhor Cássio Rampinelli enfatizou a importância de serem elucidadas a vulnerabilidade e ameaças no item 1.4.

A senhora Márcia de Oliveira reforçou a importância de o Guia ser prático a Estados e Municípios, e elencou o desafio legal, operacional e mudanças climáticas no item 1.4.

Capítulo 2:

Dos itens 2.1 a 2.6 ficarão responsáveis a senhora Charline Dalinghaus - UFSC, Hortência de Assis - CPRM e Marcos Porto- Antaq em articulação com o senhor Diego de Oliveira MMA.

A senhora Márcia de Oliveira sugeriu que a CPRM explique sobre altimetria e batimetria, e que seja marcada reunião em paralelo com o MMA no que se refere à temática.

O senhor Cássio Rampinelli sugeriu que a CPRM, caso tenha, disponibilize informações e dados sobre as jazidas em praia articuladas com as questões de licenciamento ambiental.

A profa. Célia de Souza sugeriu que sejam criadas pastas por capítulos na plataforma integra para sistematizar os materiais fornecidos.

A senhora Márcia de Oliveira abordou a questão da prevenção e da zona não edificante em ambiente praias.

Diante da discussão sobre o Guia, a professora Célia de Souza indagou sobre a sua real função aos municípios, sendo que o senhor Cássio Rampinelli discorreu que o referido manual tem papel importante no que concerne a dar diretrizes para os municípios estruturarem-se, ressaltou ainda a importância de serem trabalhadas questões de atendimentos emergenciais, cujas demandas são contínuas.